



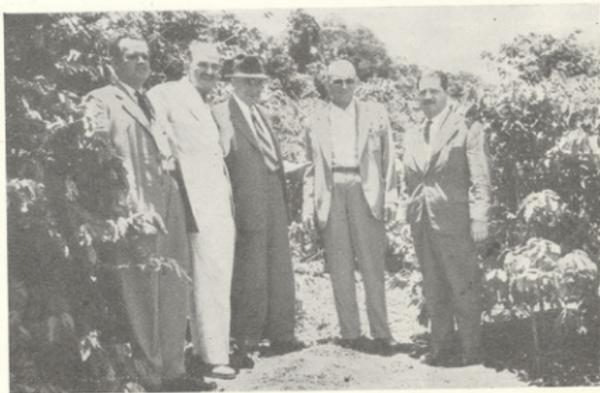
Reminiscência

DOM
MANUEL MEJIA

Este registro é mais um complemento às homenagens que foram tributadas ao leader ce-lombiano Manoel Mejia.

Nás no Brasil, respeitada a soberania ce-lombiana, sentimos que geográfica e historicamente somos Estados Ibéricos e Amazônicos. Manoel Mejia foi um expoente d'áste espirito.

Nas fotos: — Ao alto, na região de Ipaçu-Ourinhos, na Fazenda «S. Luis», do Sr. Arnaldo Borba de Moraes. Dom Manuel Mejia aprecia os esplêndidos cafezais. Da esquerda para a direita, Mejia, H. Cintra Leite e Borba de Moraes. Em baixo, ao lado: — Relato: — Renato da Costa Lima, pres. da S.R.B., Thomaz Wathely, Mejia, Borba de Moraes e Salvio de Almeida Prado, leaders da cafeicultura paulista.



Momento Cafeeiro

O pensamento da Sociedade Rural Brasileira

NOTA OFICIAL

«A Sociedade Rural Brasileira considerando a presença de fator depressivo dos preços sobre a produção no mercado internacional do café; os inconvenientes de uma politica brasileira rigida de preços externos em dissociação com os demais produtores latino-americanos; e, finalmente, não ser a atual paralização das vendas externas do nosso café resultado da execução do esqûema cafeeiro que é por certo dotado de sufficiente elasticidade para, dentro de seu próprio funcionamento, encontrar-se recurso para solução da crise de exportação; decide, por deliberação unânime de sua Diretoria:

- a) — redefinir-se em apóio no plano oficial do café, elaborado para a defesa da safra 1957-1958, no qual se vê objetivado o principio de preço interno em cruzeiros para o cafeicultor por cuja manutenção, na atual como na futura safra, se bate com intransigência a lavoura brasileira;

- b) — condenar qualquer politica de sustentação unilateral de preço por parte do Brasil, bem como a tentativa de valorização do café no mercado a termo;

- c) — sugerir às autoridades federais condutoras da economia do café uma politica de preço em função da realidade comercial e à base de um acôrdo com demais países produtores, signatários do Convênio do México, com a fixação da escala de ágios e deságios em relação aos cafés de valor comercial diferente.

A Sociedade Rural Brasileira, por fim, em reunião de sua Diretoria, aprovou também, por unanimidade a última exposição largamente divulgada pela imprensa, feita pelo dr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, diretor do seu Departamento de Café, sobre a presente conjuntura do comércio internacional daquêle produto, aprovando as conclusões nela existentes».